

DOI: <https://doi.org/10.36592/opiniaofilosofica.v15n3.1184>

1º capítulo: A Quantidade Específica Grupo de Recife*

Chapter 1: The Specific Quantity Recife Group

Danilo Vaz-Curado R. M. Costa

Professor do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Unicap.

E-mail: danilo.costa@unicap.br | ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3048-1701>Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3081507777738281>.

Resumo

O primeiro capítulo, “A Quantidade Específica”, da Doutrina do Ser em Hegel, faz parte da *Ciência da Lógica* e trata da segunda categoria fundamental da lógica, após a Qualidade. Aqui, Hegel explora como a quantidade surge como uma determinação do ser que mantém uma conexão com a qualidade, mas que, ao mesmo tempo, assume uma forma mais indiferente e contínua. A quantidade é analisada em termos de suas formas específicas, como quantidade discreta e quantidade contínua, e é vista como a síntese dialética de ser e qualidade. Ela difere da qualidade na medida em que permite a variabilidade sem alterar imediatamente a essência de uma coisa. No entanto, Hegel argumenta que a mudança quantitativa, ao atingir certo ponto, pode levar à transformação qualitativa — uma tese que ele desenvolve posteriormente na dialética. Neste capítulo, Hegel investiga a transição da quantidade pura para a quantidade determinada ou quantidade específica, apontando que a quantidade, por si só, não é completamente indiferente à qualidade, pois a medida — que será discutida mais tarde — reconcilia ambas. Essa reflexão se insere em sua lógica do ser, onde cada categoria se desenvolve de maneira dialética, superando suas limitações internas e dando origem a novas categorias. Em resumo, o capítulo estabelece a base para o entendimento de como as variações quantitativas, ao se tornarem suficientemente grandes, podem gerar transformações qualitativas, preparando o terreno para uma discussão mais ampla sobre a relação entre quantidade, qualidade e medida no sistema hegeliano.

* COSTA, Danilo Vaz-Curado R. M. In: 8º **Datas:**
Leituras da Lógica de HEGEL, 23/05/2024. Recebido: 01/07/2024
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PCovCl3NKpY> Aprovado: 12/10/2024
Publicado: 31/10/2024

Abstract

The first chapter, “Specific Quantity,” in Hegel’s *Doctrine of Being* is part of the *Science of Logic* and deals with the second fundamental category of logic, following Quality. Here, Hegel explores how quantity emerges as a determination of being that retains a connection with quality, but at the same time takes on a more indifferent and continuous form. Quantity is analyzed in terms of its specific forms, such as discrete quantity and continuous quantity, and is viewed as the dialectical synthesis of being and quality. It differs from quality insofar as it allows for variability without immediately altering the essence of a thing. However, Hegel argues that quantitative change, upon reaching a certain point, can lead to qualitative transformation—a thesis he later develops in the dialectic. In this chapter, Hegel examines the transition from pure quantity to determined quantity or specific quantity, pointing out that quantity, by itself, is not entirely indifferent to quality, as measure—which will be discussed later—reconciles the two. This reflection is part of his logic of being, where each category develops dialectically, overcoming its internal limitations and giving rise to new categories. In summary, the chapter lays the foundation for understanding how quantitative variations, when they become sufficiently large, can lead to qualitative transformations, setting the stage for a broader discussion of the relationship between quantity, quality, and measure in Hegel’s system.

O Grupo de Estudos Hegel do Recife se encontra na Universidade Católica de Pernambuco e é uma atividade ao mesmo tempo de pesquisa e de extensão, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Unicap e da graduação em filosofia da Unicap. As reuniões são semanais e participam em conjunto alunos graduados e pós graduados.

O ano de 2024 é um ano duplamente especial para os membros do Grupo Hegel de Recife, pois, marca o centenário de nascimento de seu fundador o Prof Dr Pe Paulo Gaspar de Meneses Sj, reconhecido tradutor de Hegel nas letras daquela que é considerada *a última flor do Lácio*, ao mesmo tempo que completam-se os 110 anos de nascimento do Prof Dr Pe José Nogueira Machado SJ, tradutor da Filosofia da Natureza da Enciclopédia das Ciências Filosóficas, também membro fundador do Grupo Hegel de Recife.

O grupo ficou responsável pela apresentação, no âmbito do Livro do Ser da *Ciência da Lógica* de Hegel do capítulo “A Quantidade Específica”, que corresponde ao primeiro capítulo da terceira seção, intitulada de “A Medida” e se estende entre as páginas 357 a 373 da tradução em português da Editora Vozes da Ciência da Lógica, trad. Christian Iber, Marloren Miranda e Federico Orsini.

A apresentação no 8º Encontro de Leituras da Lógica de Hegel, se desenvolveu segundo os slides que se seguem:

Slide 01

A QUANTIDADE ESPECÍFICA (A, B, C) [pp.357-373]

A QUANTIDADE QUALITATIVA É UM :

Um quantum específico (imediato);

Uma regra que contém a determinação quantitativa e o quantum (mediato);

A relação de quantidades

Atenção: na introdução a seção Medida aparece pela primeira vez a expressão ir ao fundamento (geht...zu Grund) que é bem própria da Essência.

Slide 02

Uma premissa interpretativa:

Assume-se que o SER e logo a seção Quantidade Específica, também possui uma estrutura autopredicativa, autoreferencial e auto-exemplificativa. Assim o Ser e suas determinidades gozam da característica que apenas a Lógica do Conceito possui, a da transcategorialidade, ou seja, o Ser se predica mesmo naquilo que lhe é diferente e de seu diferente, contém em si todas as determinações e a sua possibilidade, mesmo que de modo não expresso.

Slide 03

O próprio Hegel endossa explicitamente a tese da transcategorialidade do Ser por exemplo em Enz § 85, ao comparar os estágios lógicos às definições do absoluto ou às definições metafísicas de Deus e pontuar que apenas a primeira – o Ser – e a terceira – o Conceito – podem ser comparadas às ditas definições do absoluto. A Essência é excluída por ser eminentemente composta de determinações reflexivas marcadamente finitas.

Slide 04

Quantum é a menor quantidade de qualquer grandeza envolvida numa interação. O quantum e a quantização implicam uma determinação que contraria a ideia de que determinadas unidades, como a quantidade e qualidade seriam contínuas, no sentido de autossubsistentes. O Quantum neste contexto garantirá, mesmo que ainda de modo imediato, a transição da quantidade e qualidade à medida.

- Por isso Hegel pode o assim determinar numa proposição: “Tudo o que é aí, tem uma medida”.

- Hegel identifica o quantum com o número no segundo capítulo da segunda seção.

Slide 05

Regra [Regel] – padrão de medida, grandeza determinada em si (ainda externa face ao quantum).

Quantidade específica – valor ou determinação que especifica o quantum externo

O relacionar-se enquanto qualidades quantitativas (medida)

Slide 06

A Quantidade Específica retoma enquanto preparação à compreensão da medida:

(i) a conformação estrutural do Ser mediante **o passar** do
(ii) Ser enquanto totalidade, interna do primeiro momento da Lógica, e elemento em-si do conceito;

(iii) a estrutura matriz e categorial mediante a qual o Ser enquanto totalidade lógica se explicita na tensão entre **Qualidade e Quantidade** para a **Medida**;

(iv) através de sua articulação estrutural presente, outrora já explicitada no movimento do Ser como

A) Ser-aí

B) Ser-para-si mediante suas determinações motoras constituídas pelo

(a) transitar no Outro [Übergehen in Anderes],

(b) movimento de processão ou de pôr-para-fora [Heraussetzen] e

(c) movimento de retorno a si do Outro ou adentrar-se [Insichgehen] em si mesmo.

Este movimento é retomado na Quantidade Específica!

Slide 07

Recapitulando:

O **Ser-aí** - O Dasein ou Ser-aí é a unidade simples entre o Ser e sua negação

A Ciência da Lógica o exprime afirmando que o “Ser-aí é o ser determinado; sua determinidade é determinidade que é [essente], qualidade. Por meio [através] de sua qualidade algo é frente a um outro [...]”.

O Caráter essente do devir tomado em sua unidade é o Ser-aí. No Ser-aí estão em jogo duas determinações ou mesmo dois modos de determinação, um positivo que consiste no Dasein ser a unidade determinada do Algo [Ser] e do Outro [Nada], e um outro negativo que é o resultado da reflexão exterior ao próprio Dasein.

Slide 08

Recapitulando II:

O **Ser-para-si** - A relação negativa com o outro como consigo mesmo.

No Ser-para-si se explicita a presença do trânsito [Übergehen] de determinações entre o Ser, em sentido macro, e do Ser em sentido micro, enquanto movimento de oposição transitiva e dependente entre o pôr-para-fora [Heraussetzen] e o adentrar-se [Insichgehen], enquanto polos constituintes da estruturação peculiar de seu Si-mesmo e do Outro.

Slide 09

Na Ciência da Lógica, Hegel ao apresentar o ser-para-si, delimita a estrutura que pode-se aplicar a integralidade do Ser, pois ao compreender o ser-para-si como imbuído de uma lógica autoconstitutiva centrada na dependência ou caráter transitivo das determinações do pensar identifica-o ao movimento que retroalimenta toda a Doutrina do Ser, e que se notabiliza por ser o discurso acerca do pensar que deve estar constantemente impulsionado a suprassumir a aparente oposição e privação de mediação no seu converter-se no outro.

Slide 10

A QUANTIDADE ESPECÍFICA (A, B, C)

A QUANTIDADE QUALITATIVA É UM :

Um quantum específico (imediato);

Uma regra que contém a determinação quantitativa e o quantum (mediato);

A relação de quantidades

Slide 11

A – O quantum Específico

Inicialmente como Medida imediata ele é um imediato. O quantum é a determinidade que retornou para dentro da igualdade simples consigo, ou seja, um com o ser-aí, dado que tudo que é aí, tem uma medida.

A medida imediata é uma determinação simples de grandeza.

Slide 12

B – Medida Especificante

Regra

Quantidade Específica

Medida

Slide 13

B – Medida Especificante

- Regra
 - Grandeza determinada em si, padrão de medida.

A medida é o determinar específico da grandeza externa. Neste movimento a grandeza indiferente é posta por outra. O qualitativo que determina o algo indiferente.

Slide 14

C – Ser para si na medida

Relação de medidas, as quais constituem “algos” distintos e autossubsistentes.

O movimento do Ser para Si neste capítulo se divide em três passos:

- a) Quantum que tem significado qualitativo
- b) Diferença o ser determinado qualitativo e quantitativo
- c) Autossubsistentes

Logo - Medida

Slide 15

Na seção B do Livro do Ser – Quantidade – pela própria menção hegeliana contida no adendo do art.101 da *Enz* que explicitamente assevera esta ampliação [*Erweiterung*] nos dizendo que

O quanto é o *ser-aí* da quantidade; enquanto a quantidade pura corresponde ao *ser*, e o grau (a ser considerado logo mais) corresponde ao *ser-para-si*. No que toca maior precisão no processo [que vai] da quantidade pura para o quanto, esse processo se funda nisto: enquanto na quantidade pura a diferença, como diferença da continuidade e discrição, [descontinuidade], ainda só está presente em si, ao contrário no quanto a diferença está posta; e isso de modo que a quantidade em geral aparece agora como diferente ou limitada.

Enz § 101, *Zusatz* p.214 [Enz, I, 1995, p.203-204]

Slide 16

Concluindo

- O adentrar-se das determinações é um verdadeiro movimento de *zu Grund Gehen* [ir ao fundamento] que retomam no Ser e os momentos anteriores e os eleva [*Erhebung*] ao estágio de *Medida*, unidade que é carente de diferença qualitativa, não porque estas diferenças desapareceram, mas porque elas já foram *Aufgehoben* no transitar mesmo do Ser e de seu constituir-se no Outro.

Referências Bibliográficas

COSTA, A. C. R.; BAVARESCO, A.; ORSINI, F. As Observações sobre a Quantidade e a Medida na Doutrina do Ser de Hegel. Considerações histórico-críticas. *Opinião Filosófica*, vol. 8, n. 2, 2017.

COSTA, Danilo Vaz-Curado R. M. In: 8º Leituras da Lógica de HEGEL, 23/05/2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PCovCl3NKpY>

HEGEL, G. W. F. *Ciência da Lógica. A doutrina do Ser*. Trad. Christian G. Iber et all. Editora Vozes: Petrópolis, 2016.

HEGEL, G.W.F. *Enciclopédia das Ciências Filosóficas em Compêndio*. Tradução de Paulo Meneses, com a colaboração de José Machado. São Paulo: Loyola, 1995. Vol. I.

HÖSLE, Vittorio. *O sistema de Hegel. O idealismo da subjetividade e o problema da intersubjetividade*. Trad. Celiomar Pinto de Lima. Edições Loyola: São Paulo, 2007.